

Atuação da equipe de enfermagem frente a prevenção e diagnóstico precoce do câncer de mama: uma revisão integrativa

Performance of the nursing team regarding prevention and early diagnosis of breast cancer: an integrative review

DOI:10.34117/bjdv7n7-414

Recebimento dos originais: 16/06/2021

Aceitação para publicação: 19/07/2021

Cristiane Martins Bolonha Silveira

Graduando em Enfermagem pela Universidade Católica Salesiano Auxilium- SP

Instituição: Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium- SP

Endereço: Rua Dom Bosco, Nº 265- Vila Alta- Lins/SP - CEP 16400000

E-mail: crismbsilveira@outlook.com

Eduarda Frare Gonçalves

Graduando em Enfermagem pela Universidade Católica Salesiano Auxilium- SP

Instituição: Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium- SP

Endereço: Rua Dom Bosco, Nº 265- Vila Alta- Lins/SP - CEP 16400000

E-mail: eduarda-frare@hotmail.com

Fabiana Aparecida Monção Fidelis

Mestre em Enfermagem pela Universidade Estadual Paulista, Botucatu - SP

Instituição: Universidade Estadual Paulista, Botucatu - SP

Endereço: Av. Prof. Mário Rubens Guimarães Montenegro, s/n - UNESP - Campus de Botucatu - Botucatu/SP - CEP 18618687

E-mail: fabiana_mfidelis@hotmail.com

Isadora Ribeiro Santana

Graduando em Enfermagem pela Universidade Católica Salesiano Auxilium- SP

Instituição: Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium- SP

Endereço: Rua Dom Bosco, Nº 265- Vila Alta- Lins/SP - CEP 16400000

E-mail: isadoracafribeiro@gmail.com

Jovira Maria Sarraceni

Mestre em Administração pela Universidade Metodista de Piracicaba - Campus Piracicaba – SP

Instituição: Universidade Metodista de Piracicaba, Piracicaba– SP

Endereço: Rod. do Açúcar, km- 156 - Taquaral, Piracicaba - SP

E-mail: jo@unisalesiano.edu.br

Luiz Felipe da Silva Ferrari

Graduando em Enfermagem pela Universidade Católica Salesiano Auxilium- SP

Instituição: Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium- SP

Endereço: Rua Dom Bosco, Nº 265- Vila Alta- Lins/SP - CEP 16400000

E-mail: luizfelipeferrari@outlook.com

RESUMO

Objetivo: O presente estudo teve como objetivo identificar a atuação do Enfermeiro e sua equipe frente a prevenção e diagnóstico precoce do câncer de mama, evidenciando como se dá todo o processo de enfermagem na saúde da mulher. **Método:** Revisão integrativa, onde agregou-se artigos a partir dos descritores desenvolvidos pela estratégia PICO, que se relacionavam ao tema, com o objetivo de responder a pergunta problema: Quais as evidências científicas sobre a importância do Enfermeiro e sua equipe na prevenção e diagnóstico precoce do câncer de mama? Realizada nas bases: MEDLINE, LILACS, BDNF-ENFERMAGEM e SciELO. **Resultados:** Foram selecionados 8 artigos, publicados nos últimos 10 anos nos idiomas: português, inglês e espanhol; e com textos completos, dos quais foram categorizados por duas etapas: Ações para detecção precoce do câncer de mama e Atuação da enfermagem na detecção precoce. **Conclusões:** Foi possível identificar a importância da equipe de enfermagem, principalmente do profissional enfermeiro da APS nas ações para o diagnóstico e detecção precoce do CA de mama, através da educação continuada, aproveitando das tecnologias e inovações, facilitando esse processo de prevenção, e também se aliando aos métodos tradicionais como, panfletos, palestras e rodas de conversas, sendo possível atingir a plenitude no atendimento na saúde da mulher. Cabe frisar que o tema é de suma importância e necessita de amplos estudos na área.

Palavras-chave: Câncer de mama, Mamografia, Rastreamento, Enfermagem.

ABSTRACT

Objective: The present study aimed to identify the role of nurses and their teams in the prevention and early diagnosis of breast cancer, showing how the whole nursing process in women's health occurs. **Method:** Integrative review, which aggregated articles from descriptors developed by the PICO strategy, which related to the theme, in order to answer the problem question: What is the scientific evidence about the importance of the nurse and his team in the prevention and early diagnosis of breast cancer? It was carried out in the MEDLINE, LILACS, BDNF-ENFERMAGEM and SciELO databases. **Results:** Eight articles were selected, published in the last 10 years in Portuguese, English and Spanish, with full texts, which were categorized in two stages: Actions for early detection of breast cancer and Acting of nursing in early detection. **Conclusions:** It was possible to identify the importance of the nursing team, especially the professional nurse of PHC in actions for the diagnosis and early detection of breast cancer, through continuing education, taking advantage of technologies and innovations, facilitating this prevention process, and also combining traditional methods such as pamphlets, lectures and conversations, being possible to achieve the fullness in women's health care. It is worth mentioning that the theme is of utmost importance and requires extensive studies in the area.

Keywords: Breast cancer, Mammography, Screening, Nursing.

1 INTRODUÇÃO

A neoplasia das mamas é o tipo de câncer que mais acomete as mulheres no Brasil, descartando o câncer de pele não melanoma. O Brasil tem acompanhado um crescimento considerável da taxa de mortalidade do câncer de mama dos países

desenvolvidos, entretanto as intervenções necessárias à detecção precoce e prevenção da patologia, não têm sofrido o mesmo crescimento. (INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER, 2011).

Segundo o Ministério da Saúde (2004), o controle do CA de mama acontece mediante à detecção precoce, onde os meios mais competentes para a identificação precoce, são o exame clínico de mamas (ECM), a mamografia e o autoexame das mamas (AEM), geralmente identificando a patologia em um estado mais tardio, sendo responsável por cerca de 80% das descobertas.

Estudos salientam que quando ocorre atraso em torno de três meses entre o início dos sintomas e o tratamento, há uma associação com menores taxas de sobrevivência (TRUFELLI *et al.*, 2008). Atrasos no diagnóstico e no início do tratamento do CA de mama aumentam a ansiedade sentida pelas mulheres e pode impedir tratamentos curativos, reduzindo as taxas de sobrevivência (SOUZA *et al.*, 2008).

Diante do exposto, fica evidenciado a necessidade que urge, para o desenvolvimento de artigos, estudos e pesquisas que abordem essa temática. O presente estudo tem como objetivo desenvolver uma revisão integrativa da literatura, sendo possível através do mesmo, identificar a atuação do Enfermeiro frente a prevenção e diagnóstico precoce do CA de mama, evidenciando como se dá todo o processo de enfermagem na saúde da mulher, especificamente nas acometidas com neoplasia de mamas.

2 METODOLOGIA

Como outrora supracitado a metodologia utilizada neste trabalho foi uma revisão integrativa da literatura. A revisão integrativa da literatura estabelece fundamentos de forma precisa quanto a coleta de dados, análise e apresentação dos resultados, desde o início do estudo, a partir de um protocolo de pesquisa previamente elaborado e validado. Portanto as seis etapas que a contém foram seguidas fidedignamente, sendo: 1) seleção de pergunta de pesquisa; 2) definição dos critérios de inclusão de estudos e seleção da amostra; 3) representação dos estudos selecionados em formato de tabelas, considerando todas as características em comum; 4) análise crítica dos achados, identificando diferenças e conflitos; 5) interpretação dos resultados e 6) reportar, de forma clara, a evidência encontrada (GANONG, 1987).

Para elaboração da revisão, utilizou-se o acrônimo **PICO**, sendo **P**, **Problema/Sujeito** = Mulheres; **I**, **Intervenção** = Prevenção do Câncer de mama; **C**,

Comparação = Não se aplica; **O** | **Outcomes/Desfecho** = Analisar na literatura o que existe de artigos que tratam sobre a importância da equipe de enfermagem no tratamento e diagnóstico precoce do câncer de mama.

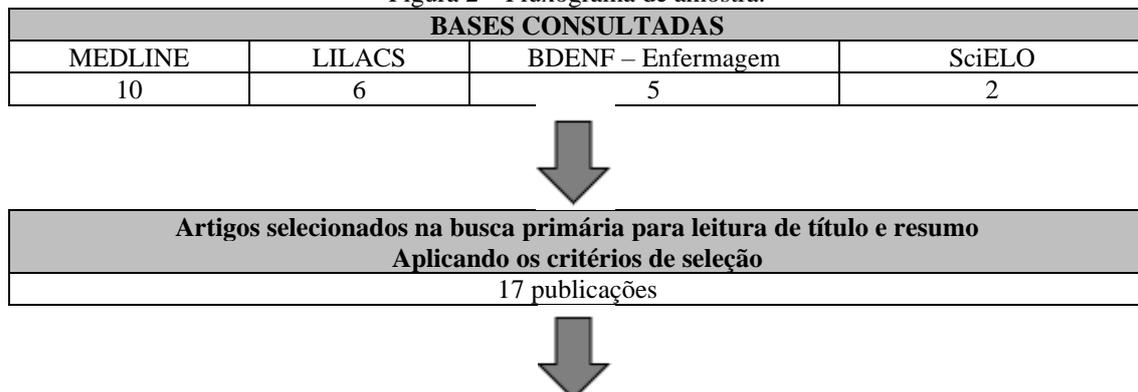
Por meio da aplicação da estratégia PICO, elaborou-se a seguinte pergunta problema: Quais as evidências científicas sobre a importância do Enfermeiro e sua equipe na prevenção e diagnóstico precoce do câncer de mama?

A estratégia de busca por materiais para síntese foi feita através de consulta aos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS); e Scientific Electronic Library Online (SciELO); e Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências em Saúde (LILACS); e Base de Dados Bibliográficos especializada na área da Enfermagem (BDENF). A chave para que a pesquisa tenha funcionado se deu através da seguinte estratégia de busca: ((Neoplasias da Mama **OR** BreastNeoplasms **OR** Neoplasias de la Mama) **AND** (Autoexame de Mama **OR** Breast Self-Examination **OR** Autoexamen de Mamas) **AND** (Mamografia **OR** Mammography **OR** Mamografia) **AND** (Enfermagem **OR** Nursing **OR** Enfermería))

A partir da busca foram adotados os seguintes critérios para inclusão: os artigos publicados nos últimos 10 anos nos idiomas português, inglês e espanhol e que continham textos completos, estes critérios se deram devido à escassez de materiais nos últimos cinco anos. Foram excluídos os artigos que não se relacionavam com a temática a ser estudada.

Do total foram reunidos 17 artigos de todos os bancos de dados supracitados, sendo excluídos 9 artigos por se desviarem da temática estudada, e, por não ser possível fazer o download para análise. A partir disso 8 artigos foram submetidos a uma leitura minuciosa, pois os mesmos se relacionam fortemente com a temática e foram submetidos para a caracterização dos resultados e a síntese dos estudos.

Figura 2 – Fluxograma de amostra.



Exclusões por não atenderem a temática

Excluídos após a leitura de título e resumo: 4

Excluídos após a leitura do texto na íntegra: 5



Amostra final – 8 artigos

Fonte: Elaborado pelos próprios autores, 2021.

3 RESULTADOS

Para uma melhor caracterização dos achados os estudos foram codificados sendo atribuído o código representado pela letra “A” (Artigo) seguido do número que representa o artigo (A1 – A8)

Quadro 1 – Caracterização dos resultados e síntese dos estudos.

	TÍTULO	AUTORES PAÍS ANO BASE	PERÍODICOS	MÉTODO	OBJETIVO
A 1	O efeito da educação de pares nas crenças de saúde sobre o rastreamento do câncer de mama	S. Yurt RN, PhD; R. SaglamAksut RN, PhD; PhD & H. Kadioglu2 RN, PhD./ TURQUIA 2019 MEDLINE	InternationalNursingReview	Este estudo tem um desenho quase experimental usando um modelo de pré-teste / pós-teste de grupo único. O estudo foi realizado com 742 estudantes universitários do primeiro ano. Os dados para o estudo foram coletados por meio de um Questionário Sociodemográfico, Questionário de Conhecimento do Câncer de Mama, Questionário de Satisfação da Educação de Pares e Escala do Modelo de Crenças de Saúde de Champion.	O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da educação por pares sobre o rastreamento do câncer de mama nas crenças de saúde de universitárias.
A 2	O impacto das intervenções de conscientização sobre o câncer de mama no rastreamento de mama entre	Natasha Anastasi and Joanne Lusher/ UCRÂNIA 2017 MEDLINE	Journalof Health Psychology	Pesquisa e revisão da literatura acadêmica revisada por pares foi conduzida usando as bases de dados British Nursing Index (BNI), Cumulative Index toNursingandAllied Health (CINAHL), Embase, Medline e PsycINFO. Na busca por literatura relevante por meio do uso das	Examinar o impacto das campanhas de conscientização sobre o câncer de mama, BSE e participação em programas de rastreamento. Medir o rastreamento do câncer de mama e a conscientização sobre o câncer de mama entre mulheres britânicas, após campanhas e intervenções educacionais

	mulheres no Reino Unido: uma revisão sistemática.			bases de dados National Health Service (NHS) Evidence e UniversityMetCat, foram implementados os seguintes parâmetros: publicado entre janeiro de 1988 e fevereiro de 2013, em inglês; pesquisa em humanos apenas; revisado por pares; todas as faixas etárias; sexo feminino; termo de pesquisa 'consciência do câncer de mama'; palavra-chave no título e no resumo. Este termo de pesquisa foi escolhido porque foi sugerido que estar ciente do câncer de mama abrange uma gama de comportamentos relacionados à saúde da mama, incluindo a realização de exames	de conscientização pública.
A 3	Ações Para Detecção Precoce Do Câncer de Mama em profissionais de Enfermagem.	Bruna Rakell Pereira Guedes; Daniele Beltrão Lucena de França; SmalyannaSgren da Costa Andrade; Cintia Bezerra Almeida Costa./ BRASIL 2019 LILACS	Revista Brasileira de Ciências da Saúde	Trata-se de uma pesquisa descritiva, exploratória, com abordagem quantitativa. O cenário para a pesquisa envolveu as nove unidades da Estratégia Saúde da Família do Município de Caaporã/PB – das quais seis unidades são localizadas na zona urbana: Centro I e II, Piquete, Santo Antônio, São Pedro e Mangabeira e três são situadas na zona rural: Retirada, Cupissura I e II.	Analisar a prática do autocuidado em relação à detecção precoce do câncer de mama em profissionais de enfermagem.
A 4	Acesso a Medidas de Detecção Precoce do Câncer de Mama por mulheres em tratamento	Andreza Lima Cardoso; Nara Marilene Oliveira Girardon-Perlini; Angélica Dalmolin; Marcella Simões Timm; Bruna Stamm;	Revista de Enfermagem UFSM	Estudo quantitativo, exploratório e descritivo realizado com 110 mulheres em tratamento oncológico no município de Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil. Os dados foram coletados de julho a outubro de 2014 e analisados através da estatística descritiva. O	Identificar medidas de detecção precoce e condutas pré-diagnósticas realizadas por mulheres em tratamento para câncer de mama em instituição pública e privada de saúde.

	Oncológico.	Manuela da Silva Couto./ BRASIL 2017 BDNF - Enfermagem		estudo foi aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa, parecer nº 718.978.	
A 5	Educação em saúde para detecção precoce do câncer mamário em mulheres cegas.	Inacia Sátiro Xavier de França; Francisco Stélio de Sousa; Arthur Felipe Rodrigues Silva; Jamilly da Silva Aragão; Cibely Freire de Oliveira; Rosilene Santos Baptista./ BRASIL 2015 LILACS, BDNF – Enfermagem, SciELO	REV ENF- Portal de Revistas de Enfermagem	Estudo quase-experimental com 72 mulheres cegas distribuídas em grupos focais. Coletaram-se dados por meio de entrevista.	Averiguar o conhecimento de mulheres cegas sobre os fatores de risco para o câncer mamário e se elas buscam a detecção precoce dessa neoplasia.
A 6	Construção de um Vídeo Educativo sobre Detecção Precoce do Câncer de Mama	Camila Brasil Moreira; Elizian Braga Rodrigues Bernardo; Hellen Livia Oliveira Catunda; Priscila de Souza Aquino; Míria Conceição/ BRASIL 2013 LILACS	Revista Brasileira de Cancerologia	Estudo do tipo de desenvolvimento de tecnologia educativa. A construção do material educativo ocorreu em junho de 2012, em quatro etapas: revisão narrativa da literatura, análise dos dados coletados, seleção dos dados e construção do material.	Descrever a construção de um vídeo educativo sobre o câncer de mama em uma oficina virtual.
A 7	Câncer de mama: fatores de risco e detecção precoce.	Pamela Araújo da Silva; Sueli da Silva Riul/ BRASIL 2011 LILACS, BDNF – Enfermagem, SciELO	REBEn- Revista Brasileira de Enfermagem	Trata-se de estudo prospectivo, transversal, exploratório e descritivo. A população de estudo compreendeu pacientes atendidas na EGO/HC/UFTM, para tratamento quimioterápico contra câncer de mama. A coleta de dados iniciou-se após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Instituição, Protocolo nº 992/07, no período de outubro de 2007 a julho de 2008. Após a obtenção do Termo de	Identificar os fatores de risco, segundo o INCA, para câncer de mama entre mulheres em tratamento quimioterápico na EGO/HC/UFTM, identificar o conhecimento e a realização do autoexame de mama, exame clínico de mamas e mamografia por este grupo de mulheres, e verificar a relação entre o conhecimento e a realização do autoexame de mama, exame clínico de mamas e mamografia com a idade e a

				<p>Consentimento Livre e Esclarecido, os dados foram coletados por meio de entrevista com as mulheres, pelas próprias pesquisadoras. A coleta foi realizada durante o tratamento mencionado. O instrumento de coleta de dados foi constituído de informações relativas à: identificação (iniciais, registro hospitalar e escolaridade), fatores de risco (idade, antecedentes menstruais, obstétricos, pessoais e familiares, e hábitos de vida), conhecimento e utilização do AEM, ECM e mamografia.</p>	<p>escolaridade destas mulheres.</p>
A 8	<p>A eficácia de um programa de promoção da saúde da mama realizado por uma enfermeira nos comportamentos de rastreamento do câncer de mama em mulheres turcas não aderentes: um ensaio clínico randomizado.</p>	<p>SeldaSecginli; Nursen O. Nahcivan/ TURQUIA 2010 MEDLINE</p>	<p>International Journal of Nursing Studies</p>	<p>O grupo de intervenção ($n = 97$) recebeu um programa de promoção da saúde da mama de 120 minutos com base no modelo de crença na saúde, incluindo uma educação sobre a saúde da mama, filme, instruções para o autoexame das mamas e um livreto, um calendário, um cartão elaborado especificamente para o estudo. O grupo de controle ($n = 93$) recebeu informações gerais, exceto a saúde da mama. Os dados foram coletados antes do programa, imediatamente após o programa e aos 3 e 6 meses pós-programa. As medidas de desfecho são mamografia, exame clínico das mamas e frequência do autoexame das mamas, proficiência no autoexame das mamas, conhecimento sobre a saúde das mamas e crenças em saúde (susceptibilidade</p>	<p>Para determinar a eficácia de um programa de promoção da saúde da mama na mamografia e no uso do exame clínico das mamas, frequência e proficiência do autoexame das mamas (habilidades de auto-exame das mamas e detecção de caroço), conhecimento sobre a saúde da mama e crenças de saúde sobre o rastreamento do câncer de mama em uma amostra de Mulheres turcas.</p>

				percebida ao câncer de mama, benefícios para mamografia e autoexame das mamas, barreiras da mamografia e auto-exame das mamas, confiança em realizar o auto-exame das mamas).	
--	--	--	--	---	--

4 DISCUSSÃO

Para uma discussão acerca do tema, a mesma foi categorizada em duas partes sendo: ações para detecção precoce do câncer de mama e atuação da enfermagem na detecção precoce.

5 AÇÕES PARA DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER DE MAMA

Fica evidenciado em A3 que uma parcela significativa das mulheres usuárias da APS, nunca buscaram informações sobre o câncer de mama, e tampouco realizaram exames preventivos.

A3- “Uma pesquisa quantitativa realizada em uma UBS concluiu que 61,76% das mulheres usuárias do serviço nunca buscaram informações sobre o câncer de mama, apenas 8,82% obtinham conhecimento acerca de sua prevenção, citando a mamografia e USG como meio de rastreamento. ”

No trecho supracitado do artigo A3, é possível se ter uma visão panorâmica do desconhecimento e desinformação das mulheres acerca do câncer de mama, o que instiga o desenvolvimento de estudos, pesquisas de campo, que busquem suprir essa demanda por orientação. Ainda em A3, é frisado que em torno de 51% dos casos de neoplasias de mama, foram diagnosticados tardiamente o que reforça que estratégias de rastreamento e detecção precoce, são a chave para um bom prognóstico da paciente.

A3- “Pesquisa revelou que 51,9% dos casos de câncer de mama foram diagnosticados em estágios avançados, o que induziu o estudo a reflexão se as estratégias de rastreamento estão sendo realizadas pelos profissionais conforme preconiza o Ministério da Saúde. ”

Quando se atenta o olhar na análise de A4, consegue-se a observação de que as mulheres em tratamento oncológico estão em uma idade mais avançada, sendo o avanço da idade um dos fatores de risco para o câncer de mama.

A4- “As idades das mulheres em tratamento oncológico do presente estudo são semelhantes a investigação cuja média de idade foi de 54 anos. ”

Outra perspectiva interessante que A4 demonstra, é que a baixa escolaridade e baixa renda estão relacionados com falta de informação sobre o diagnóstico precoce, o que faz com que na maioria das vezes a mulher não procure a unidade de saúde, e quando a mesma resolve buscar ajuda acaba caindo na estatística citada em A3 sobre os diagnósticos em estágios avançados.

A4- “Em outra perspectiva, a baixa escolaridade e a renda familiar podem estar relacionadas à falta de informação, de conhecimento sobre os métodos de prevenção e de detecção precoce, dificultando o acesso aos serviços de saúde e interferindo no diagnóstico precoce do câncer de mama. ”

Além da idade avançada, falta de informação, o A4 nos informa ainda que o uso de anticoncepcional oral também constitui um fator de risco para o desenvolvimento do CA de mama.

A4- “A terapia de reposição hormonal, que é mais utilizada nas clínicas privadas, é apresentada na literatura como associada ao aumento do risco do câncer de mama. ”

O autoexame das mamas é trazido por A4 como um dos métodos de detecção precoce do câncer de mama de baixo custo e de fácil acesso.

A4- “O autoexame das mamas, realizado por 77,3% das mulheres participantes deste estudo, apresenta-se como uma estratégia para detecção precoce, que contempla o conhecimento da mulher em relação ao seu próprio corpo, sendo um método simples, de baixo custo e rápida execução, passível de acelerar o diagnóstico de lesões malignas. ”

Ainda sobre o autoexame das mamas, A4 reforça a importância deste método na detecção precoce, sendo a paciente instruída e treinada de maneira correta a esse exame, é possível conseguir reduzir a detecção tardia, uma vez que ao primeiro sinal de anormalidade, a mulher irá imediatamente procurar ajuda especializada.

A4- “Em relação à identificação do primeiro sinal do câncer de mama, a maioria das entrevistadas referiu o autoexame das mamas, seguido da mamografia. A detecção do primeiro sinal por meio do autoexame tem sido identificada em diversos estudos, confirmando essa medida como eficaz e importante de ser estimulada. ”

Retomando aos fatores de risco citados em A7, o histórico familiar é também um dos fatores de risco para o desenvolvimento do CA de mama. Sobre esse fator é que o A7 aborda. O artigo ainda especifica em que situações pregressas dos familiares, ocorre o maior risco de desenvolver a patologia.

A7- “A história familiar e pessoal inclui as seguintes situações: um ou mais parentes de primeiro grau com câncer de mama antes dos 50 anos, ou mais parentes de primeiro grau com câncer de mama bilateral ou câncer ovariano em qualquer idade, parente com câncer de mama masculina, câncer de mamãe/ou doença mamaria benigna prévios. ”

Além do histórico familiar, A7 cita como fator de risco o uso regular de álcool, o tabagismo, e também a influência ambiental, como a exposição a raios ionizantes.

A7- “...uso regular de álcool acima de 60 gramas por dia, pois o acetaldeído, primeiro metabólito do álcool é carcinogênico, mutagênico, estimulador de estrogênio e imunodepressor, a influência do tabagismo ainda é controversa...A principal influência ambiental é a exposição prévia as radiações ionizantes, sendo diretamente proporcional à dosagem da radiação e inversamente proporcional à idade da mulher na época de exposição. ”

A2 demonstra o impacto das intervenções de conscientização para a detecção precoce. O rastreio se mostra fator crucial nesse processo.

A2- “As intervenções de conscientização sobre o câncer de mama aumentaram a aceitação dos comportamentos de autoexame das mamas e aumenta a probabilidade de comparecimento ao rastreamento do câncer de mama. ”

Por fim, diante dos dados apresentados, podemos agora sintetizar quais as ações para detecção precoce do câncer de mama. A3 evidenciou a falta de informação das mulheres acerca do câncer de mama, e que uma parcela significativa das mulheres usuárias da APS, nunca buscaram informações sobre o câncer de mama, e tampouco realizaram exames preventivos.

Logo fica claro, que, uma das ações para a detecção precoce é através da educação e promoção em saúde, que será melhor exemplificado no tópico a seguir, juntamente com a atuação da enfermagem na detecção precoce, o A2 evidencia a eficácia dessas ações.

A4 traz os conceitos do autoexame das mamas, além de tratar a respeito dos fatores de risco, o mesmo faz o A7. Ao evidenciarem os fatores de risco temos aí um importante parâmetro para se basear as medidas de rastreamento, e realizar a busca ativa dessas mulheres, para realizar rastreamento com exames e orientações visando diminuir os riscos potenciais que as mulheres possuem.

6 ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER DE MAMA

A enfermagem tem como uma das suas principais atribuições a promoção da saúde, e essa promoção se dá através da educação continuada em saúde. Se tratando do

CA de mama o Enfermeiro tem papel crucial na prevenção da patologia, é muito conhecido as ações de prevenção propagadas no mês de outubro de cada ano, no intitulado “outubro rosa”, porém as ações de enfermagem vão além do mês de outubro, se fazendo incessantemente durante todo o ano.

A8 trata a respeito de um estudo que analisa a eficácia de um programa de promoção à saúde da mama realizada por uma enfermeira sobre os comportamentos de rastreamento. Ao se deparar com os resultados deste estudo observamos que um bom programa de rastreamento e promoção de saúde das mamas, aumenta de maneira significativa a procura das mulheres as APS, sanando a problemática vista em A3.

A8- “O programa de promoção da saúde da mama aumentou significativamente a autoestima da mama. A frequência e proficiência dos exames e conhecimentos sobre a saúde das mamas.”

O Enfermeiro carrega consigo o papel de educador em saúde na comunidade, tendo para isso como pré-requisito, a detenção de conhecimentos técnicos e científicos, a fim de ser capaz de atuar na coordenação, comunicação e rastreamento para a detecção precoce da neoplasia de mama. A pratica de educação com a organização de eventos e reuniões nas unidades de saúde, além da entrega de panfletos, ou até mesmo a construção de um vídeo educativo sobre a detecção precoce do CA de mama, são algumas das ações que podem ser desenvolvidas pelo Enfermeiros, e é sobre a elaboração de um vídeo que se trata o A6.

A6- “Compete ao profissional da saúde a responsabilidade de promover a saúde da comunidade, portanto, faz-se necessário o desenvolvimento de avanços tecnológicos que assegurem o compromisso social, a luta e o combate às doenças, como por exemplo, através da elaboração de materiais que auxiliem a educação em saúde.”

Nesse artigo observa-se a construção do vídeo educativo baseado em algumas categorias, definição da doença, dados epidemiológicos, alterações mamárias sugestivas de CA de mama, exame clínico das mamas, ultrassonografia e autoexame das mamas. Ainda é relatado que ao final do vídeo houve um apelo, para que as mulheres se sintam motivadas a procurarem os serviços de saúde com o intuito de promover sua saúde mamárias e estimular a pratica dos métodos de detecção do CA de mama. A elaboração desse vídeo demonstra que nos tempos da era virtual, a enfermagem pode utilizar dos artifícios tecnológicos com o objetivo de alcançar a plena promoção em saúde.

A6- “O desenvolvimento da oficina virtual como uma tecnologia educativa pode facilitar a construção do conhecimento por se tratar de um material educativo com

recursos visuais e auditivos, com a transmissão de livre acesso em qualquer lugar via internet. ”

A enfermagem deve se preocupar em realizar o rastreamento e a promoção de saúde a todas as mulheres, independentemente de cor, raça, ou classe social, seguindo os princípios do SUS de universalidade e equidade. Porém se a enfermagem não se atentar quanto a inclusão, pode deixar algumas mulheres que possuem algum tipo de limitação ou deficiência de fora da assistência em saúde, o que claramente não constitui o objetivo da enfermagem. Pensando nisso A5, trata da educação em saúde para detecção do CA de mama em mulheres cegas, buscando averiguar o conhecimento das mulheres cegas sobre os fatores de risco para o câncer mamário e se elas buscam a detecção precoce dessa neoplasia.

A5- “Nessa pesquisa, chamou atenção o fato de algumas participantes resistirem em participar das ações educativas acerca do câncer de mama e da sua precoce. Um resistiram por medo, outras não se sentiam vulneráveis a essa”

O medo, o descrédito da doença se mostrou fatores que dificultam a promoção da saúde nesse grupo, deve-se considerar que essas mulheres já possuem uma vida difícil e cheia de limitações, aceitar o fato de que há a possibilidade de elas possuírem uma doença muitas das vezes fatal, as leva a deixarem a causa de lado. Situações atípicas como essa requerem um preparo maior para uma abordagem correta e resolutiva.

A5- “Dessa forma cabe aos gestores, a implementação de estratégias que capacitem os profissionais...para o uso de tecnologias de informação e comunicação como materiais educativos em Braille.... ”

Conclui-se que o profissional Enfermeiro tem papel primordial no preparo do autocuidado, e também da promoção em saúde, carregando consigo a imensa responsabilidade de desenvolver ações, criar estratégias, utilizar das tecnologias, com objetivo de alcançar o rastreamento e diagnóstico precoce das mulheres com CA de mama.

Fazer a mulher entender a necessidade do autocuidado cuidado carrega um subsídio teórico forte, embasado na Teoria do déficit do autocuidado de Doreth Orem, além da adaptação da mulher a um novo estilo de vida de cuidado e visitas mais constantes as unidades de saúde, para retirar o medo da mulher de procurar a APS, pois muitos acreditam na crença de só quem está doente procura uma unidade de saúde, é necessário

utilizar da Teoria da adaptação de Callista Roy para a mulher encarar essa mudança como uma nova realidade.

As utilizações das teorias da enfermagem são importantes, para que se possa preencher as lacunas que faltam na promoção a saúde da mulher, principalmente relacionado ao CA de mama. A enfermagem é uma arte, mas acima de tudo uma ciência, e pratica da educação em saúde demonstra exatamente a união desses princípios.

7 CONCLUSÃO

O presente estudo abordou sobre as evidências científicas sobre a prevenção do CA de mama, e a importância da equipe de enfermagem no tratamento precoce dessa neoplasia.

Na síntese dos estudos foi perceptivo que, uma parcela significativa das mulheres usuárias da atenção básica, nunca buscaram informações sobre o câncer de mama, e tampouco realizaram exames preventivos. Além disso outros aspectos como, idade, baixa escolaridade, e alguns fatores de risco, influenciam no diagnóstico tardio da patologia.

Urge, portanto que medidas de rastreamento e diagnóstico precoce, sejam implementadas com eficiência, nota-se nesse processo que a enfermagem é essencial na elaboração dessas medidas, agindo como educadores em saúde e agentes da promoção em saúde. É possível através do uso da tecnologia e inovação facilitar esse processo de prevenção, aliado aos métodos tradicionais como, panfletos, palestras, é possível atingir a plenitude no atendimento na saúde da mulher visando a detecção precoce do CA de mama. Cabe frisar que o tema é de suma importância e necessita de amplos estudos na área.

REFERÊNCIAS

1. ANASTASI, N. ; LUSHER, J. The impact of breast cancer awareness intervention on breast screening uptake among women in the United Kingdom: A systematic review (O impacto das intervenções de conscientização sobre o câncer de mama no rastreamento de mama entre mulheres no Reino Unido: uma revisão sistemática). *Journal of Health Psychology*. Ucrânia, março de 2017. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/1359105317697812>. Acesso em: 20 de março.

CARDOSO, A. L. *et al.* ACESSO A MEDIDAS DE DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER DE MAMA POR MULHERES EM TRATAMENTO ONCOLÓGICO. **R.E UFSM- Revista de Enfermagem da UFSM**. Brasil, v. 7, n. 2, p. 276-290, abril/junho de 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/26214/pdf>. Acesso em: 22 de março.

FRANÇA, I. S. X. *et al.* Educação em saúde para detecção precoce do câncer mamário em mulheres cegas. **Rev Rene- Portal de Revistas de Enfermagem**. Fortaleza, v. 16, n. 6, novembro/ dezembro de 2015. Disponível em: http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-38522015000600890. Acesso em: 23 de março de 2021.

GUEDES, B. R. P. *et al.* AÇÕES PARA DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER DE MAMA EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM. **Revista Brasileira de Ciências da Saúde**. Brasil, v. 23, n. 3, p. 341-350, 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/rbcs/article/view/P9-33557/27691>. Acesso em: 23 de março de 2021.

INCA. Câncer de Mama. **Instituto Nacional de Câncer**. Brasil, última atualização: março de 2021. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/tipos-de-cancer/cancer-de-mama>. Acesso em: 20 de março de 2021.

MOREIRA, C. B. *et al.* Construção de um Vídeo Educativo sobre Detecção Precoce do Câncer de Mama. **Revista Brasileira de Cancerologia**. Fortaleza, dezembro de 2012. Disponível em: http://www1.inca.gov.br/rbc/n_59/v03/pdf/10-artigo-construcao-video-educativo-sobre-deteccao-precoce-cancer-mama.pdf. Acesso em: 22 de março de 2021

SECGINLI, S. ; NAHCIVAN, N. O. The effectiveness of a nurse-delivered breast health promotion program on breast cancer screening behaviours in non-adherent Turkish women: A randomized controlled Trial (A eficácia de um programa de promoção da saúde da mama realizado por uma enfermeira nos comportamentos de rastreamento do câncer de mama em mulheres turcas não aderentes: um ensaio clínico randomizado). **Revista Internacional de Estudos de Enfermagem**. Turquia, v. 48, e. 1, p. 24-36, maio 2010. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0020748910002002?via%3Dihub>. Acesso em: 23 de março.

SILVA, P. A. ; RIUL, S. S. Câncer de mama: fatores de risco e detecção precoce. **Revista Brasileira de Enfermagem**. Brasília, v. 64, n. 6, novembro/dezembro de 2011. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672011000600005. Acesso em: 23 de março de 2021.

TEIXEIRA, L. A.; NETO, L. A. A. Câncer de mama no Brasil: medicina e saúde pública no século XX. **Saúde e Sociedade**. São Paulo, v. 29, n. 3, outubro de 2020. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-12902020000300313. Acesso em: 20 de março 2021.

TRUFELLI, D.C *et al.* Análise do atraso no diagnóstico e tratamento do câncer de mama em um Hospital Público. **RevAssocMed Brasileira**, 2008. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010442302008000100024&lng=en&nrm=iso&tlng=pt. Acesso em: 19 de abril de 2021.

YURT, S. *et al.* The effect of peer education on health beliefs about breast cancer screening (O efeito da educação de pares nascrenças de saúde sobre o rastreamento do câncer de mama). *InternationalNursingReview*. Turquia, p. 498-505, dezembro de 2019. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1111/inr.12517>. Acesso em: 20 de março.